

Ata da Setuagésima Segunda Sessão Ordinária
do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal
de Cabo Frio, realizada no dia 05(cinco) de novem-
bro do ano 2015(dois mil e quinze).-----

Às dez horas do dia 05(cinco) de novembro do ano de 2015(dois mil e quinze) sob a Presidência do Vereador Marcelo Trindade Corrêa e com a ocupação "ad hoc" da Primeira Secretaria pelo Vereador Vinícius Correa, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achilles Almeida Barreto Neto, Adriano Guilherme de Teves Moreno, Braz Benedito Arcanjo Filho, Celso Caetano de Miranda, Eduardo Correa Kita, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Frederico de Araújo Jesus, Jefferson Vidal Pinheiro, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Paulo Henrique Correa de Sant'Anna, Ricardo Martins da Silva e Rodolfo Aguiar de Faria. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: OFICIO/GAPRE CM Nº 23/2015 - PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO - MENSAGEM Nº 21/2015 - PROJETO DE LEI Nº 164/2015, ASSUNTO: Introduz alterações na Lei nº 1.545, de 17 de maio de 2001, que dispõe sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Saúde- CMS revoga a Lei nº 1.081, de 20 de julho de 1992, e dá outras providências; OFICIO/GAPRE CM Nº 24/2015 - PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO - MENSAGEM Nº 22 /2015 - PROJETO DE LEI Nº 165/2015, ASSUNTO: Autoriza o Poder Executivo a instituir o Programa Concilia Cabo Frio, destinado à recuperação de créditos da Fazenda Pública Municipal, bem como a conceder desconto para o pagamento do Imposto Sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), na forma e condições que menciona; PROJETO DE LEI Nº 166/2015 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Passa a denominar-se Avenida dos Atacadores a atual Rua Tom Jobim em Unamar- Tamoios; PROJETO DE LEI Nº 167/2015 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Dispõe sobre a proibição de locação de imóveis particulares pela Prefeitura para instalação de creches, escolas e postos de saúde e dá outras providências; PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 042/2015 - VEREADOR JOSÉ RICARDO CARVALHO GONÇALVES, ASSUNTO: Confere o Título de Cidadão Cabo-friense ao Sr. João Sergio Leal Ferreira; PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 043/2015 - VEREADOR EMANOEL FERNANDES FREIRE DA SILVA, ASSUNTO: Cria a Escola de Democracia; REQUERIMENTO Nº 172/2015 - VEREADOR ACHILLES DE ALMEIDA BARRETO NETO, ASSUNTO: Requer outorga de Moção de Pesar a família da Srª Maria Leonidia Parente Fortes Martins Pinheiro (Tia Maria), pelo seu falecimento ocorrido no dia 04 de novembro do corrente ano; REQUERIMENTO Nº 173/2015 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Requer outorga de Moção de Aplausos a Srª Thamires Dutra da Silva; INDICAÇÃO Nº 261/2015 - VEREADOR EMANOEL FERNANDES FREIRE DA SILVA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito providências no sentido de determinar que seja cumprida a isenção, em sua totalidade, conforme determinação do Código Tributário, no seu Artigo 12, Inciso XI; INDICAÇÃO Nº 268/2015 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito a reforma da Praça Caio Marcio Coelho Orsolon localizada no Bairro Jardim Excelsior. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna Livre a representante do SEPE, Sra. Denise Soares Teixeira, que discorreu sobre os problemas enfrentados pelos funcionários da área, em virtude dos salários atra-

sados, aposentadorias que não foram concedidas, os concursados de 2009 que não foram efetivados e outros direitos dos profissionais da educação e seus desdobramentos. Após, também fez uso da palavra um jovem representante dos alunos do Colégio Rui Barbosa, que discorreu sobre os problemas da rede de ensino e da preocupação dos alunos e professores com a estadualização daquela escola. Em seguida, continuando na direção dos trabalhos, o senhor presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito, o Vereador Emanuel Fernandes, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, comentou sobre as colocações feitas pelos representantes dos professores e alunos da rede municipal e discorreu sobre projetos de lei de sua autoria que, buscavam beneficiar todos os membros da rede de educação. A seguir, comentou sobre os problemas na área da saúde, enfatizando que a doença não marcava dia e nem hora. Disse, que o maior erro do governo foi ter fechado o HCE por ocasião da abertura da UPA. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Achiles Barreto, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, agradeceu ao presidente da Casa por ter aberto os microfones para os representantes do SEPE. Após, disse que o Orçamento do Executivo Municipal ainda não tinha chegado à Casa Legislativa, para apreciação dos vereadores e era de extrema importância que o mesmo fosse analisado e que os Nobres Pares pudessem colocar às Emendas necessária. Continuando, disse que havia dois dias que o site da transparência não estava acessível, com isso, não era possível ter acesso às contas do governo. Disse que, o prefeito colocava a culpa num funcionário e o prejudicado era o povo. Após, falou sobre a falta de merenda nas escolas, que ocorria por conta da incompetência da Secretária de Educação, que não fora capaz de organizar uma licitação. Falou ainda sobre a importância da manutenção das escolas de ensino médio pela prefeitura, destacando que a manutenção das mesmas custava menos que um show na Praia do Forte. Disse, que a escola Patrícia Azevedo já tinha gasto cerca de cinco milhões em obras e ainda não estava pronta. E mais, observou que esperava que fosse criada a Comissão de Educação para que assuntos como aquele fossem discutidos com seriedade. Reiterou que, estava certo de que o povo unido conseguiria até mesmo tirar a Secretária de Educação de seu posto. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Adriano Guilherme de Teves Moreno, que inicialmente saudou a todos. Disse que, ele próprio fora aluno e qualquer pessoa em sã consciência estaria contra a estadualização do colégio Rui Barbosa e de qualquer outro colégio do município. Disse, que com relação a assertiva da Secretária de Educação, para que quem quisesse transparência buscasse a justiça, configurava a incompetência daquela senhora para ocupar o cargo. Em aparte, o Vereador Luis Geraldo disse que, ele próprio não tivera um bom entendimento com a citada Secretária e mais, que a Casa convocaria a mesma para prestar esclarecimentos. Disse que, através da Câmara Municipal, ninguém conseguiria estadualizar as escolas sob a responsabilidade do município. Retomando ao seu discurso, o Vereador Adriano Moreno agradeceu o aparte e disse, que como médico era funcionário público e entendia as dificuldades dos servidores. A seguir, comentou sobre os impostos cobrados para legalização de propriedades, enfatizando que através de anistia muitos poderiam ser beneficiados. Agradeceu a atenção de todos, elogiou a postura dos que exerciam a democracia no município, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram aprovados os Requerimentos de Urgência ns. 180, 182, 178, 181, 183, 176 e 177/2015 aos respectivos Projetos: Projeto de Lei n. 139, Emenda Aditiva n. 007, 008, Emenda Modificativa n. 002,

003, Projeto de Lei n. 085, 165 ME 22/2015 e Projeto de Resolução n. 042/2015. Foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei n. 085/2015 sendo encaminhado a seguir para a Comissão de Políticas Públicas. Foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei n. 164 – ME n.21/2015, 166, 167 e Projeto de Resolução n. 043/2015. Foram aprovados os Requerimentos ns. 172 e 173/2015 e a Indicação n. 261/2015. Foi retirado pela ausência do autor a Indicação n. 268/2015. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Celso Caetano Miranda, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que todo governo que fechava um hospital tinha que abrir um cemitério e quando fechava uma escola deveria abrir um presídio. Após, comentou sobre os prédios alugados pela prefeitura, onde funcionavam escolas e hospitais, destacando que na maioria das vezes tais imóveis não condiziam com o preço de mercado, e ainda, que somado os alugueis de alguns anos, seria possível comprar diversas casas, o que configurava o desrespeito do Executivo Municipal para com a população. Em seguida, comentou sobre os projetos de Leis que eram aprovados na Casa e por vezes não eram sancionados pelo prefeito e ainda, que havia muito mais erros por parte do Executivo Municipal, do que da Câmara. Disse ainda, que a democracia garantia que o cidadão buscasse seus direitos, assim, parabenizava os representantes do SEPE presentes na Assistência. Disse, que buscava cumprir o seu papel de vereador e não deixava de fazê-lo, e ainda, que gostaria que também os secretários convocados a prestar esclarecimentos na Casa Legislativa acatassem a ordem do Legislativo. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, parabenizou os manifestantes, alunos e professores da rede municipal. Após, comentou sobre as muitas vidas que estavam sendo ceifadas no local defronte ao Mercado de Peixe, enfatizando que desejava que seu pedido de providências feito na Sessão anterior fosse atendido. Falou sobre sua alegria pela abertura da UPG, frisando que aquele estabelecimento contava com equipamentos modernos, que garantiria um tratamento de qualidade ao cidadão. Falou também sobre a importância do plantão de vinte e quatro horas na vida do profissional de saúde, sublinhando que para os funcionários daquela área sobreviverem, era necessário que os mesmos trabalhassem em diversos lugares. Solicitou a compreensão do prefeito, com relação àquela categoria e afirmou que estava certo de que o mesmo não deixaria de dialogar com a classe. Disse ainda, que o ESF do Porto do Carro pretendia que a comunidade fosse atendida em seus pleitos de melhoria, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Frederico Jesus, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que passara da hora da Secretária de Educação esclarecer a situação daquela área na Casa Legislativa. Disse, que com relação a escola Rui Barbosa, ele próprio fora aluno daquela instituição e todos poderiam estar certos de que votaria contra sua estadualização. Em seguida, disse que fora atendido quando solicitara o fechamento de um buraco no bairro Jardim Esperança, com isso, agradecia ao setor competente. Continuando, afirmou que recebera denúncia de falta de medicamentos em postos de saúde como o do Però, enfatizando que tal fato era inadmissível e estaria apurando o fato. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Paulo Henrique Corrêa, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que estava ao lado do prefeito, apoiando-o naquele momento difícil no setor da limpeza urbana e transporte. Disse que, os Vereadores tinham que ser respeitados e era inadmissível que alguém, co-

mo fora o caso do Vereador Celso Campista, fosse para a rádio dar nota para o trabalho dos colegas. Ressaltou, que a pontuação poderia ser dada apenas com relação ao trabalho do próprio vereador e não sobre o seu desempenho, em sua trajetória política, que era realizada com a consciência de um homem que entrara na Casa pela porta da frente, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que nada era mais valioso do que o exercício da democracia. Falou sobre o problema pelo qual estava passando o Instituto UFRJ Mar, destacando que quando se tratava de escola, o aluno jamais poderia ser prejudicado. Disse ainda, que a escola Rui Barbosa era uma escola de alunos politizados, que lutavam por seus direitos e havia muita gente interessada em fechar a mesma. Disse ainda, que lamentava profundamente as colocações da secretária, sublinhando que, caso a mesma não tivesse o que dizer que, ficasse então quieta em vez de falar despautérios para quem estava cobrando direitos. Disse ainda, que as crianças tinham fome e a questão da merenda também deveria ser resolvida. Observou que, os que não quisessem ser incomodados ou receber críticas não poderiam ser político, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Vinicius Corrêa, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que com relação a Mensagem relativa a anistia de multas e juros da dívida ativa, no período de trinta dias estaria presente um juiz, o que faria com que não houvesse demora para dirimir tais questões e o cidadão sairia da Secretaria de Fazenda com a cabeça tranquila. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Eduardo Corrêa Kita, que inicialmente saudou a todos. A seguir, comentou sobre a importância das unidades de saúde, observando que as mesmas não estavam funcionando à contento, levando as pessoas a extremos sofrimentos, em especial a população da zona rural. Disse que, deixava registrada uma Moção de Pesar pelo falecimento da mãe de um funcionário da escola da Agrisa, que muito o emocionara e o deixara de coração apertado. Disse, que com relação às críticas aos vereadores, tudo fazia parte da lide política e o diálogo deveria sempre ser priorizado. Em seguida, disse que com relação a anistia dos impostos, a medida era de grande valia para a população, visto que muitos seriam beneficiados. Após, disse que com relação aos transportes coletivos e também por causa do preço do combustível no município, a procuradoria deveria agir em nome do povo que já era onerado. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando Sessão Extraordinária para dentro de quinze minutos. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que se produza seus efeitos legais.

